

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS COM ALZHEIMER: ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DO BEM- ESTAR

Charlles Vieira Fonseca de Almeida¹
Samantha Maia Koch Torres²
Greziene dos Santos Silva³
Elias do Amaral Viana⁴
Maria Fernanda Soares Torga⁵
Valtair Afonso Miranda⁶

RESUMO

O envelhecimento da população brasileira traz à tona desafios significativos, especialmente no que diz respeito aos cuidados com a saúde de pessoas com Doença de Alzheimer (DA). Entre as dificuldades enfrentadas, destaca-se a manutenção da saúde bucal, frequentemente negligenciada em razão da perda progressiva das capacidades cognitivas e motoras. Este trabalho, baseado em revisão bibliográfica, discute a importância da educação em saúde bucal no cuidado de idosos com Alzheimer, articulando essa temática aos princípios da Educação de Jovens, Adultos e Idosos. A higiene oral, essencial para a saúde geral, é comumente comprometida em pessoas com DA, o que pode levar ao aparecimento de cáries, gengivite e periodontite. A deterioração da saúde bucal pode, inclusive, agravar e acelerar o curso da doença. Nesse contexto, o papel dos cuidadores e familiares torna-se fundamental. No entanto, muitos deles não possuem formação adequada para lidar com essas demandas.

Dessa forma, a capacitação educativa de cuidadores, familiares e, sempre que possível, dos próprios idosos, mostra-se urgente e necessária. Ações educativas em ambientes não formais de ensino, como palestras em casas de repouso, minicursos em escolas de formação de cuidadores e iniciativas sociais voltadas à conscientização sobre a doença, constituem estratégias valiosas. Além disso, a educação permanente e a alfabetização em saúde revelam-se ferramentas essenciais tanto para os cuidadores quanto para os idosos, fortalecendo práticas de cuidado mais humanizadas e eficazes. A proposta aqui apresentada compreende a educação como prática social transformadora, promovendo não apenas o autocuidado, mas também a dignidade, o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos com Alzheimer. O trabalho reforça que a formação integrada entre profissionais da saúde, educadores, familiares e cuidadores, sob uma perspectiva pedagógica e cidadã, é fundamental para enfrentar os desafios desse contexto.

Palavras-chave: Envelhecimento, Saúde bucal, Alzheimer, Educação em saúde, Idosos.

¹Mestrando pelo Curso de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, charlles.vieira@hotmail.com ;

²Mestranda pelo Curso de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, samanthakocht@gmail.com ;

³Mestranda pelo Curso de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, grezienesantos@gmail.com ;

⁴Mestrando pelo Curso de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, 202514120019@pq.uenf.br ;

⁵Cirurgiã-dentista especialista em Pacientes com Necessidades Especiais pela faculdade São Leopoldo Mandic Campinas , mfernandatorga@hotmail.com ;

⁶Pós Doutorado em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, valtairmiranda@gmail.com.

